

CONJUGANDO ESFORÇOS

O Brasil é um país com muitas dificuldades em vários campos e isso não é novidade para nós, brasileiros.

Fala-se das dificuldades na área da educação, da saúde, da falta de emprego. Muitos acenam com soluções simplistas, jogando a responsabilidade total para os governantes.

Todavia, essas questões não dizem respeito somente aos governos e sim à sociedade como um todo, já que são de interesse geral.

As dificuldades que se apresentam na vida de um país são para ser superadas, e não para serem lamentadas passivamente.

O Brasil é um país jovem, é natural que esteja enfrentando crises variadas, uma vez que os países do Velho Mundo, também as enfrentam até hoje.

O problema do desemprego é mundial. As dificuldades na área da educação também inquietam países ditos de primeiro mundo, como temos observado nos noticiários.

Assim sendo, ao invés de cruzarmos os braços e criticar o governo, seria mais sensato se conjugássemos esforços com vistas a superar os obstáculos.

Algumas empresas, geridas por cidadãos conscientes, já estão contribuindo nesse sentido.

Se não podem resolver todos os problemas, resolvem uma parcela deles criando oportunidades para que seus funcionários tenham acesso à instrução e à saúde.

Pessoas desempregadas conjugam esforços e abrem pequenas empresas para dividir os lucros. Que não é muito, dizem, mas dá para superar a crise.

Médicos conscientes dos seus deveres de cidadão, atendem um número de pessoas carentes por semana, sem acarretar prejuízos ao seu orçamento.

Se, como cidadãos, não podemos fazer nada individualmente, busquemos uma instituição filantrópica séria e ofertemos a nossa ajuda. E essa ajuda não é apenas financeira, mas de arregaçar as mangas e pôr mãos à obra.

Se todos os profissionais, que estudaram em universidades públicas, de graça, resolvessem dar sua contribuição espontânea a benefício da sociedade em que vivem, em pouco tempo essa sociedade estaria modificada para melhor.

Mas tudo isso depende de uma tomada de consciência por parte de cada indivíduo.

Quando cada cidadão conjugar esforços para melhorar o mundo à sua volta, pensando no conjunto e não como um espectador passivo, a sociedade terá novos e belos coloridos.

E nessa sociedade o analfabetismo não terá vez.

A saúde de cada um será preservada por todos.

A educação terá primazia, uma vez que uma sociedade bem educada é melhor que outra apenas instruída.

E, por essas razões, a violência baterá em retirada, por falta de ambiente.

A corrupção não encontraria campo para proliferar, por falta de corruptores.

Talvez você diga que isso tudo não passa de utopia, mas só o será enquanto nós continuarmos a criticar, de braços cruzados.

O mundo de hoje está melhor que o de antigamente.

Hoje, grande parte dos países deixaram de erguer fronteiras para optar pela aldeia global, estreitando relações.

Uma grande aldeia global, essa será a destinação da Terra renovada que os justos herdarão, no dizer de Jesus Cristo.

Pense nisso!

(Equipe de Redação do Momento Espírita)